

SINTECT-MS

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

UNIFICAR, LUTAR E CONQUISTAR SEMPRE



GOLPE CONTRA OS TRABALHADORES

Plano de Saúde: ECT pede encerramento da mediação no TST e ingressa com ação judicial

O processo do plano de saúde da categoria ecetista já passou por diversos embates até chegar à mediação no Tribunal Superior do Trabalho (TST), este ano. O intuito, então, era encontrar uma solução para o tema, na qual as partes não saíssem prejudicadas, principalmente os trabalhadores, que além de terem que se virar com baixos salários, sofrem constantes ameaças de retiradas de direitos e da responsabilidade pelos custos da má gestão da empresa.



Embora a Cláusula 28 do ACT 2016-17 tenha sido mantida no novo acordo, a ECT resolveu encerrar o processo de mediação no tribunal e abrir a judicialização do plano de saúde. Porém, a FENTECT não vai recuar e dará continuidade à defesa dos interesses dos trabalhadores.

A todo o tempo, a federação se colocou à disposição para realmente mediar o plano. Entretanto, os pontos duvidosos na última proposta do tribunal não foram esclarecidos e não houve transparência com relação aos números da Postal Saúde. O déficit dos Correios continua sendo refutado pela categoria, enquanto a direção da ECT tenta colocar a conta sob a responsabilidade dos próprios empregados, fazendo-os pagar além do que é possível para ter o direito básico à saúde.

Os trabalhadores não podem ser

submetidos a qualquer alteração no plano de saúde, sem a devida negociação, e sem comprovação do que tem sido alegado. Destaca-se que o plano de saúde é um dos benefícios mais importantes dos trabalhadores, que, assim como os demais, sempre funcionou como uma compensação, já que a estatal tem as piores faixas salariais entre outras empresas públicas.

A assessoria jurídica da FENTECT já está tomando providências em relação à judicialização do plano de saúde dos trabalhadores dos Correios no TST. As mobilizações, portanto, devem continuar, bem como o calendário lançado no último Conselho de Representantes, o Consin. É muito importante que cada trabalhador participe do chamado dos sindicatos e dê quórum à luta da categoria por um bem valioso, que pode assegurar milhares de vidas nos Correios.

ASSEMBLEIA GERAL

Data: 06/12/2017

Horário: 18:00hs

Local: SINTECT-MS

Pauta:

- 1- Critérios de tirada de delegados(as) e Pauta do 7º CETECT-MS**

Curso ou lavagem cerebral?

Os carteiros estão sofrendo um processo de lavagem cerebral através de um "curso" chamado "Correios em Ação". A coisa foi feita "sob encomenda" para convencer os trabalhadores que as "mudanças" são necessárias. Parece que a "orientação pedagógica" do curso é para que os carteiros saiam falando que perder direitos é vantajoso, diminuir salário é bom, ser demitido é algo positivo e vender uma empresa do porte e valor estratégico dos Correios é excelente para o Estado e para a população usuária (clientes).

Dizem descaradamente que não há perspectiva de melhora. A intenção é "fazer a cabeça" para adesão ao PDI. De quem é a culpa pela situação da empresa? Dos carteiros, dos atendentes, dos OTT's, dos motoristas, dos administrativos? É da gestão da empresa. É dos políticos que indicam os gestores. É da política implementada pela gestão, cujo objetivo é a privatização, pois é uma gestão controlada politicamente por setores privatistas ligados a grandes empresas privadas.

A situação financeira dos Correios é mascarada na sua realidade. Os números são manipulados ao bel prazer. Informação, dados e números são escondidos, pois contradizem o discurso oficial. A culpa é dos salários e benefícios dos trabalhadores? Dos trabalhadores que recebem o menor salário dentre as estatais? O curso usa daquilo que é chamado de "mensagem subliminar": por trás de tudo está a intenção de tornar os trabalhadores passivos.



MAIS UM PDI: DEMISSÕES E SUCATEAMENTO DA ECT

PDI vem para subtrair e pode vender “passagem sem volta” para o desemprego do ecetista

Mal terminou o outro, e a ECT acaba de lançar mais um Plano de Demissão Incentivada (PDI). Para a gestão de Temer e Guilherme Campos, o problema dos Correios são os trabalhadores. Como ganham demais esses ecetistas que recebem o menor salário das estatais e como tem privilégios, como esse tal Plano de Saúde... Enquanto isso a farra e a impunidade correm soltas na gestão federal, com muitas negociatas e liberação de bilhões para deputados e senadores. A decisão de aderir ou não é individual. Mas o SINTECT-MS pondera para que os trabalhadores façam uma boa reflexão sobre esse passo, que tenha consciência do que está fazendo, que estude bem a opção para prevenir futuras perdas irremediáveis.

De ponta a ponta do Brasil, os Correios estão presente em diversos municípios, levando aos cidadãos o direito básico à comunicação e, bem mais que isso, serviços aos quais não teriam acesso, se não fosse a estatal. Entretanto, também, hoje em dia, há muitas reclamações por parte de clientes que não são devidamente atendidos, pois, ou falta de estrutura na empresa ou mesmo a segurança.

E nada disso é culpa do trabalhador. Muito pelo contrário, enquanto as representações da categoria lutam por condições mais dignas, concurso público na estatal, mais estrutura e material para uma prestação de serviço adequada, entre outras situações, a direção dos Correios promove o sucateamento da empresa.

Defasado, o quadro de empregados da ECT tem diminuído a cada ano. No início de 2017, o presidente Guilherme Campos anunciou para toda a mídia a abertura do Plano de Desligamento Incentivado para Aposentados (PDI), destinado aos maiores de 55 anos. A expectativa da empresa era mandar embora quase 8 mil funcionários para, novamente, economizar em cima do próprio trabalhador.

Agora a ECT abriu um novo ciclo do PDI, com desligamento já para o mês de janeiro de 2018, e alega que, por sugestão dos

trabalhadores, não haverá limite de idade. A verdade é que, mais uma vez, o déficit nunca comprovado falou mais alto para a direção dos Correios, que ainda busca a economia vendendo um sonho desvantajoso para os ecetistas. Vale refletir sobre a atual conjuntura do País, os altos números do desemprego desde a entrada do governo Temer e, agora, as dificuldades que serão impostas com a reforma trabalhista.

Concursados só que não

Vale lembrar que, desde 2011, ano do último concurso dos Correios, a empresa criou vários impasses para a contratação daqueles que passaram nas provas e, por direito, deveriam tomar posse em seus cargos e somar aos que já suam a camisa nos Correios.

A solução da estatal, que poderia estar em novas contratações e incentivos aos trabalhadores, parece ter valor apenas nas retiradas de direitos, benefícios e conquistas históricas da categoria, bem como nas demissões. Porém, as indicações políticas permanecem, a começar pela presidência, os altos salários para grandes cargos, gastos exorbitantes com reestruturações, viagens e patrocínios, entre outros, sempre com o nome Correios vinculado.



Cobras e lagartos

Gestora de empresa que soltava “cobras e lagartos” para cima de trabalhadores caiu. Perdeu o cargo por “forças ocultas”.



A “força oculta” que todo mundo sabe quem é...

DR-MS desandando

O Sintect-MS sempre tem uma postura de diálogo, mas sem abrir mão da defesa dos interesses dos trabalhadores. O fato é que o sindicato, representando a categoria, tem encaminhado as demandas que tem recebido da capital e do interior e não tem obtido respostas. Questões simples como a limpeza dos banheiros e setores de trabalho desandaram e o resultado é desastroso para o “clima organizacional”...

Limpe-me

O sindicato já cobrou em reunião bem como oficiou à Superintendência o problema da limpeza das unidades da ECT-MS. Segundo os trabalhadores tem ficado cada dia mais sujo. Tem escaninho e outros móveis empoeirados onde estão escritos: “limpe-me”. Mas duro, mesmo, são os banheiros. E aí, Superintendência, vai resolver ou não o problema?

Reunião com Superintendente

O SINTECT-MS realizou uma reunião, no dia 31 de outubro, como Superintendente Regional e sua equipe. No próximo informativo traremos as demandas apresentadas pelos trabalhadores que foram tratadas nessa reunião, bem como se foram resolvidas.

Insalubridade

Aumento de atestados no CTCE por problemas causados por insalubridade, por causa da sujeira? Segundo um trabalhador, “já não é mais caso para fiscalização da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho. É caso para a Vigilância Sanitária mesmo!” Será exagero? Vai vendo...



Perseguição aos trabalhadores após a greve

A Superintendência Regional-MS transferiu dois funcionários de um mesmo CDD para outros. Foi claramente uma perseguição desencadeada pelo fato dos colegas terem aderido à greve. Todas as providências legais já estão sendo tomadas, pois trata-se de uma ação tipificada na lei como “ação anti-sindical” e “assédio moral”.

No campo político-administrativo será levado ao conhecimento do(s) partido(s) e políticos que indicaram os gestores da Superintendência, informando sobre a forma com que estão sendo tratados os trabalhadores de MS: sem diálogo, sem respeito ao movimento legal de greve e mesmo contra o que foi assinado no Acordo Coletivo.

O bônus sem o ônus - O prefeito Marquinhos Trad que como expressão maior do PSD no estado também tem responsabilidade política por essas indicações, junto com o Marun (PMDB). Esse debate sobre a interferência política nos Correios precisa extrapolar a categoria. Os políticos indicam, mas querem ficar só com o bônus e não com o ônus de tais indicações. A sociedade como um todo precisa saber o que acontece nos Correios.